



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ÍNDICE DA PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO REDOR DO MUNDO
Autor	RAMIRO BORGES RODRIGUES
Orientador	MARCIA KAUER SANT ANNA

ÍNDICE DA PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO REDOR DO MUNDO

Introdução: O TB é caracterizado por graves oscilações de humor que causam diversos prejuízos no funcionamento biopsicossocial, sobretudo em crianças e adolescentes. Além de apresentarem altas taxas de comportamentos de risco e de suicídio, apresentam comorbidades que causam prejuízo adicional. Poucos estudos de países que não os EUA são disponíveis na literatura. Países como Itália, Espanha e Turquia realizaram estudos para demonstrar a prevalência de comorbidades em pacientes com TB infantil, contudo seus resultados apresentam divergências. **Objetivo:** Demonstrar a prevalência de comorbidades em crianças e adolescentes com diagnóstico do transtorno bipolar no Brasil. **Materiais e Métodos:** Pacientes de 7 a 17 anos diagnosticados com transtorno bipolar por psiquiatra da infância e adolescência, em acompanhamento psiquiátrico no ambulatório do Programa para Crianças e Adolescentes com Transtorno Bipolar (ProCAB) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de janeiro de 2012 até maio de 2014. O diagnóstico era estabelecido conforme os critérios do DSM-IV para Episódio Maníaco e para Episódio depressivo maior. **Resultados:** Foram avaliados 41 pacientes de 7 a 17 anos. Eram do sexo masculino 56,1%. A média de idade foi de 12,72(±3,17). Foram diagnosticados com TDAH 18(43,9%) pacientes. 4(9,75%) pacientes apresentaram diagnóstico clínico de Transtorno do Pânico. 3(7,31%) foram diagnosticados com transtorno de Ansiedade, 2(4,87%) com Ideação suicida, 2(4,87%) com TOC, 8(19,51%) com TOD, 1(2,43%) com Transtorno de Conduta, 3(7,31%) eram tabagistas, 1(2,43%) abuso de substância, 1(2,43%) com fobia social, 3(7,31%) com estresse pós-traumático, 3(7,31%) tinham transtorno global, de escrita, de fala e de aprendizagem. Em amostras de outros países foram constatados os seguintes dados: na Espanha (Soutullo et al.), realizou um estudo com 38 crianças e adolescentes com TB. Constatou-se associação com TDAH em 21%, depressão em 18,4%, Transtorno de conduta em 15, 8%, abuso de substâncias e Ansiedade de Separação em 10,5%, e Ciclotimia em 2,1%. Masi et al. demonstrou em seus estudos uma prevalência de 37,8% de pacientes infanto-juvenis com TDAH, 22,8% com Transtorno do Pânico e uma maior prevalência de TOD e TDAH quando pacientes com TB de até 12 anos eram comparados com pacientes com TB maior que 12 anos. Um estudo turco (Diler et al.) com 147 crianças e adolescentes com bipolaridade infantil mostrou uma maior associação de TDAH, TOD, depressão e pânico. Kowatch et al. demonstrou em sua metanálise de 2005 uma prevalência de 30 a 40% de TDAH em crianças e adolescentes com TB. As comorbidades que ele constatou como mais prevalentes foram transtorno de conduta, TOD, Ansiedade, abuso de substâncias e comportamento suicida. **Conclusão:** O TDAH, como foi visto nos outros estudos ao redor do mundo, é a comorbidade mais prevalente em crianças e adolescentes com TB. No entanto, Transtorno de Conduta, abuso de substâncias, Ansiedade e Pânico foram mais prevalentes nos outros países quando comparado aos dados do Brasil. Embora haja uma variação dos dados na amostra é constatado uma alta prevalência de comorbidades associadas ao Transtorno do Humor Bipolar. O diagnóstico dessas comorbidades é de suma importância, uma vez que essa associação pode resultar em complicações, tais como um pior prognóstico, sintomatologia mais grave e maior prejuízo funcional e laborativo, risco de suicídio e menor adesão ao tratamento.